

UFFS participa de encontro internacional de reitores

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) participou, nesta semana, do III Encontro Internacional de Reitores Uniersia, realizado no Rio de Janeiro. Com o tema "A universidade do século XXI: uma reflexão a partir da Ibero-América", o evento reuniu cerca de 1.100 reitores de universidades de mais de 30 países. O reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli, participou representando a UFFS.

O objetivo do encontro foi refletir sobre a universidade do século XXI à luz dos eixos estratégicos da Agenda de Guadalajara Uniersia 2010 e das novas expectativas e tendências universitárias, com o propósito de fortalecer o espaço ibero-americano do conhecimento socialmente responsável.

Como encaminhamento, o encontro definiu o plano de atuação que deve ser seguido pelas universidades participantes até o próximo encontro que será realizado em 2018, em Salamanca, na Espanha.

Para o reitor em exercício da UFFS, o grande desafio das universidades é atender às necessidades do estudante do século XXI. "As instituições estão recebendo um aluno diferenciado, altamente conectado às redes sociais, por exemplo. Os professores, em sua maioria formados nas estruturas milenares, assim como a gestão universitária, têm o desafio de produzir conhecimento integrado a esse novo perfil acadêmico. Além disso, as instituições também enfrentam uma mudança significativa no que diz respeito a sua internacionalização. Hoje é impossível não olhar para essa direção. É, sem dúvida, um novo contexto para a educação pública superior no Brasil", aponta Andrioli.

Para o presidente da Uniersia, Emílio Botín, o evento pode ser considerado o início de uma nova fase para as instituições participantes. Segundo ele, "é um aconte-



cimento acadêmico que marca um outro horizonte para as universidades. Vamos contribuir para fortalecer o sistema universitário brasileiro. Acredito que o Rio de Janeiro em 2014 será a referência mundial da educação superior".

Projeto em parceria com Fetraf-Sul e MDA pretende possibilitar fixação do jovem no campo

Em abril de 2013, a UFFS iniciava um projeto envolvendo 120 jovens agricultores dos três estados da Região Sul com a intenção de incentivar a permanência do jovem no campo, promovendo acesso às políticas públicas e ao uso de recursos da tecnologia da informação e comunicação com a perspectiva de melhorar a gestão das informações na sua propriedade rural.

O projeto, denominado "Curso de Capacitação de Jovens em Agricultura Sustentável, Gestão e Inovação Tecnológica", tem a parceria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

As atividades do projeto acontecem

em Chapecó (SC), Erechim (RS) e Realeza (PR), com turmas de 40 jovens provenientes de vários municípios da Região Sul. Os encontros, geralmente na sede de entidades parceiras no projeto, giram em torno de temáticas relacionadas à Agricultura Familiar. Nos dois anos de execução do projeto são previstos 12 módulos presenciais de três dias, cujas informações são multiplicadas nas comunidades de origem dos

participantes, por meio de reuniões, seminários ou outras formas de atividades formativas.

Para ampliar o acompanhamento das atividades multiplicadas nos municípios,



recentemente a UFFS realizou a cedência de três veículos para serem utilizados nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Os assuntos discutidos durante os encontros são propostos por docentes da UFFS ou assessores técnicos, escolhidos em reuniões de preparação da coordenação. Além dessas atividades presenciais, os jovens realizam intercâmbios para conhecer projetos inovadores e perceber

as possibilidades de ampliação em seus municípios. Conforme a coordenadora geral do projeto, Maria Alice Canzi Ames, “no final do curso, previsto para abril de 2015, os participantes apresentarão um projeto de viabilidade da continuidade da agricultura familiar, de forma sustentável. Essas experiências serão publicizadas em um livro que também será organizado ao término do projeto”. Além da coordenação geral, participam os docentes da

UFFS James Berto, como coordenador no Campus Chapecó, Ulisses Pereira de Melo, na coordenação no Campus Erechim e Ronaldo Gimenez Garcia, no Campus Realeza. Como fiscal do projeto, o servidor técnico-administrativo Tomé Coletti. Da Fetra-Sul, colaboram Jucimara Araldi, por Santa Catarina, Douglas Cenci, pelo Rio Grande do Sul e Diego Kowald, pelo estado do Paraná.

Inscrições para Mestrado Profissional em Matemática iniciam dia 1º de agosto

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) será, a partir de 2015, um dos polos do programa de pós-graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). Ofertado no formato semipresencial, o PROFMAT utiliza tecnologias para aulas à distância. O Polo do PROFMAT na UFFS vai funcionar no Campus Chapecó e neste primeiro processo seletivo oferece 15 vagas, com previsão de bolsas da Capes.

Inscrições

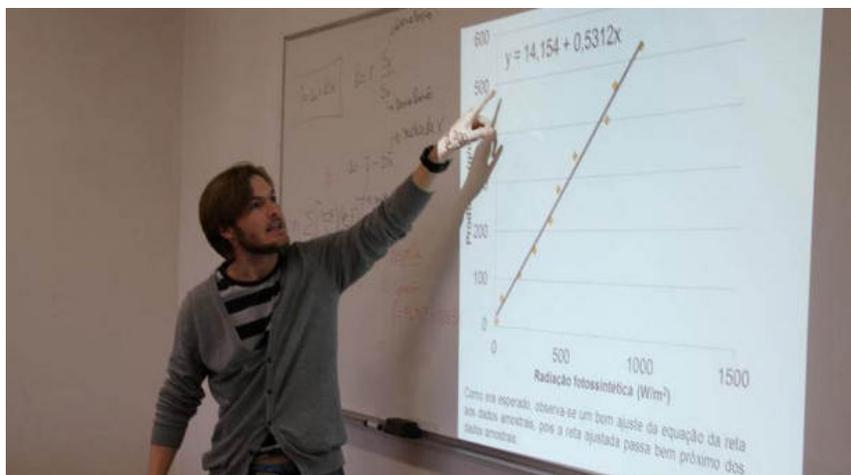
As inscrições podem ser feitas de 1º de agosto a 5 de setembro, no endereço <http://www.profmatsbm.org.br/>, apontando a UFFS na lista de Instituições Associadas. O exame de seleção está marcado para o dia 1º de novembro, com início às 13h, no Campus Chapecó (sala a ser definida).

Poderão participar do processo seletivo portadores de diploma de curso su-

perior reconhecido pelo MEC ou estudante de curso superior cujo diploma venha a ser emitido, no máximo, até a data de início das matrículas. O curso é gratuito, com aulas nas sextas-feiras à noite e sábados pela manhã.

Com a adesão da UFFS ao PROFMAT, este é o terceiro Programa de Pós-graduação Stricto Sensu ofertado no Campus Chapecó. Conforme Nilce Fatima Scheffer, docente coordenadora do Programa, “a partir de agora a UFFS torna-se mais um Polo, oferecendo a oportunidade de mestrado para docentes de Matemática nesta região do Brasil, possibilitando a formação continuada para profissionais que estão no exercício do magistério”.

Sobre o curso, Nilce informa que serão apresentadas possibilidades de retomada de conceitos, introdução na pesquisa da prática pedagógica do profissional e atualização permanente. “O objetivo do curso é proporcionar formação matemática aprofundada relevante ao exercício da docência no Ensino Básico, visando dar ao egresso qualificação certificada para o exercício da profissão de professor de Matemática”.



Professores da rede municipal participam de oficinas de capacitação do LIFE no Campus Chapecó

Criar espaços comuns, estruturados em laboratórios interdisciplinares, que propiciem formação para compreensão, uso e produção de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como apoio no processo de ensino e aprendizagem na educação

básica. Esse é o objetivo principal do projeto de Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE) que está sendo executado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó desde 2012, com financiamento da CAPES.

Na segunda (28) e terça-feira (29), foram realizadas duas oficinas de capacitações em Tecnologias Educacionais para 50 professores que atuam, principalmente, na Escola de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal de ensino. As oficinas fo-



ram ministradas pelo professor da UFFS, Carlos Roberto França.

No primeiro dia, a oficina tratou sobre a utilização dos recursos da empresa Google nas salas de aula. Os participantes aprenderam a utilizar o pacote office online (similares do Word, Excel e power-point), a compartilhar e criar documentos com outros usuários online e em tempo real. Viram também como criar seu site pessoal

via google +, sincronização de documentos utilizando o drive, recursos do google play e pesquisa de livros no google acadêmico.

Na segunda oficina, os professores aprenderam sobre os tipos de softwares educativos e suas modalidades. A oficina abordou a parte teórica dos Softwares Educativos, divididos em sete categorias (Exercícios e prática, Jogos Educativos, Tutorias e tutores inteligentes, Linguagem de

programação com ênfase na linguagem LOGO, Software educativos de simulações e Aplicativos office no contexto educacional). E também trouxe a parte prática com destaque para um portal que possui uma ferramenta que desperta o interesse de leitura do aluno, chamada ARKOS.

O professor da UFFS, Carlos Roberto França, conseguiu a autorização da empresa do portal ARKOS para cadastrar a turma de participantes e auxiliá-los no manuseio e na exploração dos recursos desta ferramenta que não é gratuita, mas vem sendo adotada por educadores de diversas escolas do Brasil.

De acordo com França, a experiência foi muito boa para todos e sem dúvidas as sementes das Tecnologias Educacionais foram lançadas. “Os professores e os servidores da Secretaria de Educação saíram motivados, pois puderam usufruir dos recursos públicos do nosso Campus Chapecó e particularmente do LIFE – UFFS/ CAPES”, concluiu.

Fazendo história: UFFS - Campus Erechim tem primeira colação de grau

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim teve, na tarde desta quinta-feira (31), a primeira colação de grau. O estudante do curso de Filosofia – Licenciatura, Andrei Vanin, é o primeiro formado pelo Campus, um marco para a Universidade, implantada no início de 2010. A cerimônia aconteceu na sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima com a presença de autoridades acadêmicas, servidores da Universidade, familiares e amigos de Andrei.

Ele solicitou a colação em gabinete por já ter a aprovação em programa de mestrado da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), necessitando do diploma para a realização da matrícula. Além de Filosofia, os cursos de Geografia e Ciências Sociais também têm alunos que concluíram as graduações neste semestre letivo. A formatura desses estudantes está marcada para 13 de setembro.

Para Andrei, o dia foi de comemoração, embora já com uma ponta de saudade do período da academia. “Por um lado tem-se uma alegria e satisfação por concluir uma etapa de formação e, por outro, uma

tristeza por deixar de fazer parte do ambiente acadêmico, por se distanciar da convivência e das amizades criadas ao longo desses quatro anos e meio. Contudo, ao considerar que faço parte da primeira turma e, levando em consideração a solidez com que nossa formação foi conduzida, o sentimento não podia ser outro: valeu a pena!”, disse.

O coordenador do curso de Filosofia, que fez a entrega simbólica do diploma, destacou a importância da colação de grau

para a consolidação da graduação. “Para o curso de Filosofia essa cerimônia é altamente significativa, já que ela representa a culminância desses quatro anos e meio de trabalho pedagógico realizado por todo o corpo docente”, afirmou.

O pró-reitor de Graduação da UFFS em exercício, Élsio Corã, assinalou o esforço institucional que vem resultando nos primeiros profissionais formados pela Universidade em todos os seus campi: “É um momento importante para a família, para



a vida acadêmica do Andrei e também para a Instituição. São anos de preparação, de trabalho, para ver os nossos alunos se formando, ingressando em mestrado, indo para o mercado de trabalho”.

Êxito

O diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, ressaltou o simbolismo dessa primeira colação de grau no campus. “Este ato tem um gigantismo simbólico para a UFFS, ele tem essa marca histórica de ser o primeiro ato de colação de grau do

Campus Erechim, que até há pouco estava recebendo os primeiros estudantes. Trata-se do coroamento do cuidado que tivemos desde aqueles primeiros movimentos. Dificuldades se apresentaram, continuam sobre a nossa responsabilidade, de irmos melhorando as condições de formação das pessoas, mas o fato de estarmos aqui hoje é a expressão de um êxito. Fomos exitosos, com as dificuldades que temos todos os dias para realizarmos educação superior pública, tropeçamos, levantamos, mas com a competência e esforço de todos, nós

chegamos a esse momento real, concreto de colação de grau”, destacou.

Segundo ele, o Campus Erechim tem um potencial fabuloso de produção de conhecimento. “Nós temos aqui bons sinais, boas práticas que demonstram que aqui vai se amalgamando o ambiente favorável à produção do pensamento, à produção da crítica, à produção do estudo, à produção daquilo que nós podemos chamar de uma Universidade”, concluiu.

Projeto de extensão “Horta Escolar” realiza oficinas em escolas do município de Laranjeiras do Sul

Na segunda-feira (28) e terça-feira (29), acadêmicos de Agronomia e Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura, participantes do projeto de extensão “Horta escolar: ambiente de interação, aprendizagem e saúde alimentar” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizaram oficinas sobre “horta e meio ambiente” em seis escolas do município. As oficinas dão continuidade ao projeto que pretende contemplar mais de 3 mil crianças, em nove escolas da região.

Os acadêmicos da UFFS, acompanhados pelo coordenador do projeto, professor Rubens Fey, ministraram oficinas nas escolas municipais Água Verde, Aluísio Maier e Valdemar Boeira, além dos Centros de Educação Infantil Emília Cesca Alberti, Divina Providência e Jardim Alvorada, alcançando um total de 845 alunos do jardim ao 5º ano.

Para Fey, as oficinas oportunizam aos alunos a discussão e reflexão sobre meio ambiente e ações que possibilitem melhorias onde vivem. Ele destaca que nos encontros foram abordados tópicos do tipo: O que é lixo? O que podemos reciclar, reutilizar ou servir como adubo? “Com a abordagem da horta, espera-se sensibilizar as crianças para consumir produtos saudáveis e mostrar que esses alimentos podem ser produzidos em suas casas” – afirma o coordenador. Além disso, Fey relata que foi dada ênfase para a coleta seletiva de lixo que está sendo realizada pelo município de Laranjeiras do Sul.

A acadêmica da 6ª fase de Agronomia, Juliana do Nascimento, comenta sobre a importância da parceria com as escolas e afirma: “estamos trabalhando em conjun-

to com as escolas para implantar as hortas, que vão ter um lado pedagógico. Vamos pôr em prática aquilo que estamos aprendendo em sala de aula, ensinando a eles como mexer na terra, saber o que plantar, mexer nas sementinhas e desenvolver tudo isso junto com Matemática, Português, um interagindo com o outro e ajudando no desenvolvimento da própria criança e no nosso também”.

Ely Cristina Negrelli Cordeiro, estudante da 9ª fase de Agronomia, fala da importância de trabalhar com as crianças. “É algo desafiador, uma experiência que nunca tinha vivido, mas temos nos surpreendido com o trabalho, tem sido divertido e nos oportunizado grandes surpresas, como o interesse das crianças e seu jeito inocente de lidar com as coisas, sua forma de dar carinho para aqueles que nem conhecem, tem sido muito bom. Além disso, é um trabalho de conscientização para essas crianças sobre a importância da separação e destinação correta do lixo, que eles vão repassar para seus pais. É um trabalho que envolve tempo, mas que temos certeza de que os resultados serão muito bons”. Ely comenta que “com a construção da horta na escola, que envolve várias áreas do conhecimento, eles poderão aprender além das matérias que têm na escola, sobre a conscientização ambiental, alimentação saudável e muitas outras coisas”.

Para a pedagoga da Escola Municipal Valdemar Boeira, Ronize Correa, “este projeto está colaborando bastante com as nossas escolas, não tenho dúvidas que será um

trabalho de muito sucesso e os alunos estão adorando, até mesmo por ser uma prática fora da sala de aula”.

Conforme Suhelen Peppes Pavan, pedagoga do Centro de Educação Infantil Divina Providência, “as oficinas ofertadas só reforçam o que a gente vem trabalhando com os alunos em sala de aula, já desenvolvemos um trabalho com os alunos nessa área. Confeccionamos brinquedos com as crianças reaproveitando materiais. As oficinas para construção da horta somam conhecimento ao nosso trabalho e também valorizam os alunos e a comunidade”

Ao final de cada oficina as crianças receberam como lembrança dos acadêmicos da UFFS um envelope com sementes de hortaliças, que foram plantadas pelos alunos em pequenos recipientes de material reciclável. Cada estudante leva o recipiente para



sua casa e cuida da planta durante aproximadamente 28 dias, quando a verdura já poderá ser consumida.

Na segunda fase do projeto, os alunos e professores de cada escola irão fazer uma horta orientados pelos acadêmicos da UFFS.